



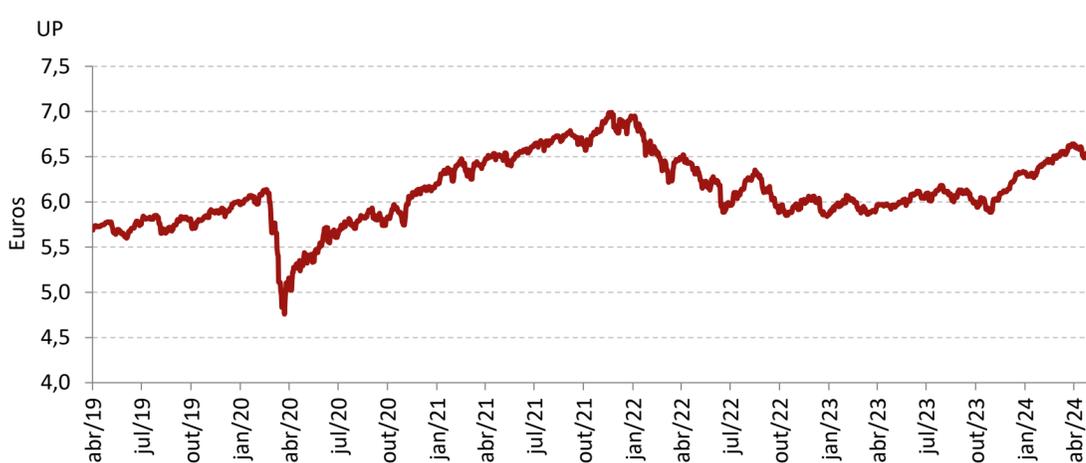
COMENTÁRIO DE MERCADO

Abril registou correções em todos os ativos, devido a uma série de números económicos inesperados, como o relatório de inflação dos EUA que revelou que a inflação core aumentou 0,4% em março pelo terceiro mês consecutivo. Em reação, as yields das obrigações de governo dos EUA a 10 anos tiveram o maior aumento diário desde setembro de 2022. Estes desenvolvimentos levaram o Presidente da Fed, a comentar que os dados não deram maior confiança no rumo da inflação e que provavelmente irá demorar mais tempo a atingir o objetivo dos 2%. Por conseguinte, houve uma mudança por parte dos investidores a favor de um ciclo de flexibilização de taxas mais gradual também por parte do BCE. Os Bunds (-1,8%), os OATs (-1,5%) e os BTPs (-1,1%) registaram descidas mensais, mas a um ritmo mais lento do que os US Treasuries (-2,4%). As ações registaram perdas e o S&P 500 (-4,1%). O índice MSCI EM registou um retorno de +0,4% enquanto o STOXX 600 (-0,8%) registou uma inversão após cinco semanas consecutivas de avanços. Os mercados, também, se debateram com a escalada das tensões geopolíticas, especialmente no Médio Oriente, e o VIX atingiu os valores mais altos deste ano.

GESTÃO DO FUNDO

A exposição a ações manteve-se relativamente estável, terminando o mês em 55,87%, ligeiramente superior ao mês passado. A gestão protegeu a carteira com uma estratégia de cobertura em ações norte-americanas que mais tarde vendeu parcialmente para tomar mais-valias, a nível geográfico a gestão continua com uma preferência ligeira por EUA. Aproveitando o aumento da volatilidade, adiaram para o vencimento de junho a estratégia de cobertura sobre Eurostoxx, que estava próxima do vencimento. Além disto, aumentaram ligeiramente a exposição a ações emergentes em meados do mês, aproveitando as fortes quedas e os seus níveis de valorização. Em obrigações, o aumento das yields a nível global permitiu aumentar a *duration* da carteira para níveis muito atrativos, principalmente em EUA, onde não existia exposição e foi implementada uma estratégia de opção de subida sobre o *Treasury*, que deixou a carteira com uma *duration* de 2,19 anos, no final do mês.

EVOLUÇÃO (UP*)



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 30/04/2024 (*) Classe B



Nerea Heras

Sociedade Gestora	Santander Asset Management – SGOIC SA
Nome do Fundo	Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico
Supervisor	CMVM
Banco Depositário	Santander Totta
Auditor	BDO & Associados, SROC, Lda
ISIN (Classe A / B)	PTYSAKHE0013 / PTYSAYHE0017
Património (Classe A / B)	€ 20 Milhões / € 144 Milhões
Moeda	EUR
Data de Início do Fundo (Classe A / B)	30 de novembro de 2016 / 14 de março de 2014
Prazo de Investimento Recomendado	3 Anos
Comissão de Gestão Fixa (Classe A / B)	1,85% / 1,75% anual
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%
Mínimo de Investimento Inicial (Classe A / B)	€ 500 inicial; € 500 Adicional / € 5 000 Inicial; € 1 000 Adicional
Prazo Liquidação	4 dias (subscrição); 4 dias (resgate)
Liquidez	Diária

RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	Classe A	Classe B
3 meses (efectivo)	2,12%	2,14%
6 meses (efectivo)	10,55%	10,60%
Desde o início do ano (efetivo)	3,20%	3,23%
1 ano (anualizado)	9,34%	9,45%
3 anos (anualizado)	0,12%	0,18%
5 anos (anualizado)	2,43%	2,51%
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7	

(-) ▲ (+)

Nível de Risco: Médio - Baixo

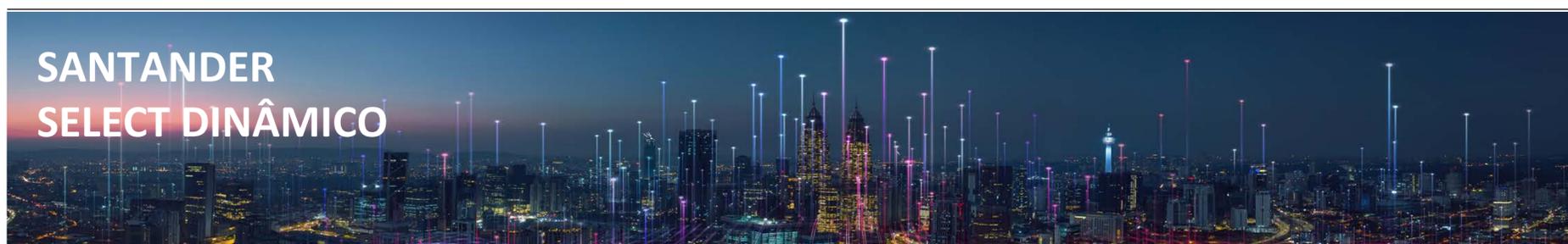
Fonte: APFIPP; Dados a 30/04/2024

Aviso:

- Santander Select Dinâmico: [Dados de rentabilidade da APFIPP de 30/04/2024.](#)
- No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupça Ações, dos Fundos Poupça Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rentabilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
- As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O nível de risco foi calculado de acordo com o Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014.
- O Fundo Santander Select Dinâmico, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do KID do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, conseqüentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rentabilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rentabilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).



10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

Ativos Mobiliários	%
EUR/USD FUTURE (EUREX) JUN 24	16,8%
INVESCO S&P UCITS ETF ACC	11,6%
EURO-BOBL JUN 24	9,2%
EURO-BUND JUN 24	7,9%
XTRACKERS S&P SWAP UCITS ETF C	6,3%
AMUNDI S&P II UCITS ETF EUR DIST	5,5%
AMUNDI S&P UCITS ETF- EUR (C)	4,7%
ISHARES CORE MSCI EUROPE UCITS ETF	4,3%
JUN24 SPX P @ 4950.000000	3,8%
GERMANY (FEDERAL REPUBLIC OF) RegS	3,4%

SUBIDAS E DESCIDAS

Ativos Mobiliários	p.b.
SANTAN SICAV-ASIAN-I	↑ 5,290
SPX US21/06/24 P5000	↑ 4,553
INVESCO PHYSICAL GOL	↑ 4,048
Invesco Bloomb CMDTY	↑ 2,508
SPX US21/06/24 P4450	↑ 2,386
X SP500 SWAP	↓ -13,427
EURO-BOBL FUT Jun24	↓ -13,633
EURO-BUND FUT Jun24	↓ -18,466
EUR/USD FUT Jun24	↓ -20,207
INVESC SP 500 AC EUR	↓ -24,989

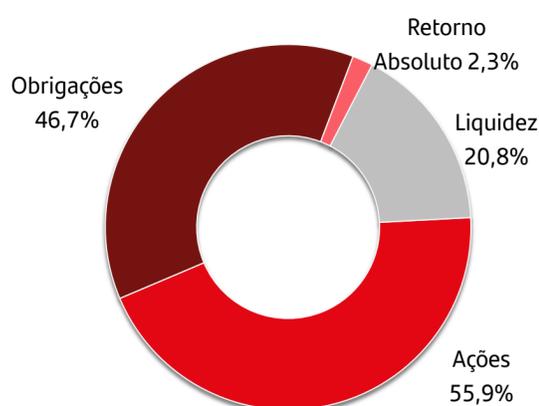
MÉTRICAS

Carteira	
Nº de ativos em carteira	130
% das 10 maiores posições	73,4%
Performance (Desde Início)	
Percentagem de meses positivos	64,5%
Melhor mês	6,1%
Pior mês	-8,8%

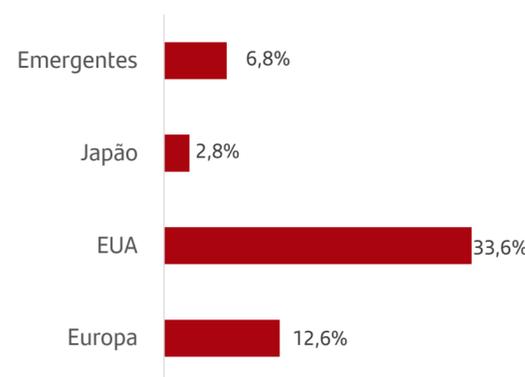
Fonte das Tabelas: SAM SGOIC,SA; Dados a 30/04//2024

ASSET ALLOCATION

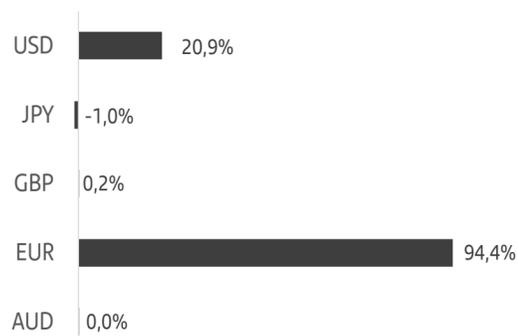
ALOCAÇÃO DE ACTIVOS (%)



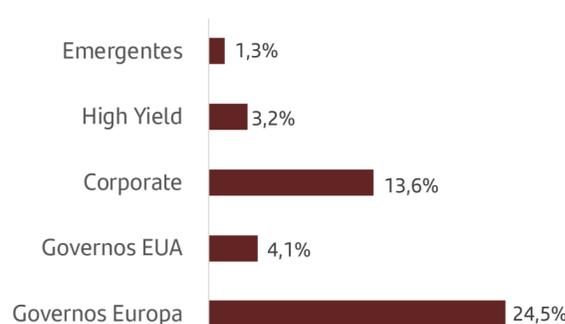
COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA COMPONENTE ACIONISTA



ALOCAÇÃO POR MOEDA



COMPOSIÇÃO DA COMPONENTE OBRIGACIONISTA



Alocação Por Moeda: Inclui Derivados

Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 30/04/2024

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspectivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).